



Santander S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

(anteriormente denominada Bozano, Simonsen S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários)

CNPJ nº 42.154.583/0001-55

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Santander S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000		2001	2000
A T I V O			P A S S I V O		
CIRCULANTE	10.092	13.430	CIRCULANTE	132	6.195
DISPONIBILIDADES	85	236			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.129	1.847			
Aplicações no Mercado Aberto	1.129	-			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.847	OUTRAS OBRIGAÇÕES	132	6.195
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7.131	6.021	Fiscais e Previdenciárias	35	10
Carteira Própria	7.171	6.286	Negociação e Intermediação de Valores	-	5.682
(Provisões para Desvalorizações)	(40)	(265)	Diversas	97	503
OUTROS CRÉDITOS	1.746	5.326			
Negociação e Intermediação de Valores	824	5.024	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	544	533
Diversos	922	302			
OUTROS VALORES E BENS	1	-			
Despesas Antecipadas	1	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	544	533
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.330	4.058	Fiscais e Previdenciárias	544	533
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	1.275			
Carteira Própria	-	1.275	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.615	26.480
OUTROS CRÉDITOS	1.330	2.783	Capital:		
Diversos	1.330	2.783	- De Domiciliados no País	12.643	12.643
PERMANENTE	15.869	15.720	Reserva de Capital	15.124	14.316
INVESTIMENTOS	15.854	15.447	Prejuízos Acumulados	(1.152)	(479)
Outros Investimentos	15.987	15.605			
(Provisões para Perdas)	(133)	(158)	TOTAL DO PASSIVO	27.291	33.208
IMOBILIZADO DE USO	-	255			
Imóveis de Uso	-	255			
DIFERIDO	15	18			
Gastos de Organização e Expansão	18	18			
(Amortizações Acumuladas)	(3)	-			
TOTAL DO ATIVO	27.291	33.208			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	12.643	12.444	(606)	24.481
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	1.872	-	1.872
Lucro Líquido do Semestre	-	-	127	127
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	12.643	14.316	(479)	26.480
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2001	12.643	14.847	(1.333)	26.157
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	277	-	277
Lucro Líquido do Semestre	-	-	181	181
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	12.643	15.124	(1.152)	26.615

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários atua no mercado de corretagem de câmbio e valores mobiliários, regulamentado pelo Banco Central do Brasil – BACEN e Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A razão social da Bozano Simonsen S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários foi alterada para Santander S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários pela AGE de 30 de abril de 2001, e encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis resumem-se como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, os encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos e calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, inclui o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis ou exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante.

c) Permanente

Outros investimentos representados por Títulos Patrimoniais das Bolsas de Valores, de Mercadorias e de Futuros, são atualizados com base na última informação recebida dessas entidades, tendo como contrapartida a conta Reservas de Capital.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social – 9% (2000 – 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão lastreadas por Notas do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 1.129 (2000 – Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$ 1.847).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários compõe-se como segue:

	2001	2000
Notas do Tesouro Nacional	1.568	1.061
Ações de Companhias Abertas	5.362	5.631
Létras Financeiras do Tesouro	241	214
Certificado de Depósito Bancário	-	655
(Provisão para Desvalorizações)	(40)	(265)
Total	7.131	7.296

6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	2001	2000
Caixa de Registro e Liquidação	-	4.906
Operações de Swap – Diferencial a Receber	-	1
Devedores Conta Liquidação Pendentes	-	117
Operações efetuadas no CETIP	824	-
Total	824	5.024

7. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

	2001	2000
Outros Créditos		
Créditos Tributários	776	932
Impostos e Contribuição Social a Compensar	792	1.319
Devedores por Depósitos em Garantia	554	533
Outros Créditos	130	301
Total	2.252	3.085

Outras Obrigações

Provisão para Pagamentos a Efetuar (Férias e Outros)	97	-
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	-	378
Outras Obrigações	-	125
Total	97	503

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, assim resumidos:

	2001	2000
Impostos e Contribuições a Recolher	35	10
Provisão para Riscos Fiscais:	533	533
- Outros	11	-
Total	579	543

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO/DIVIDENDOS

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 143.481.338 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 71.740.669 ações ordinárias e igual número de ações preferenciais. Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

10. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 300% (2000 – 0 a 250%), conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 30 de junho de 2001, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 11,72% (2000 – 13,1%) do total dos ativos ponderados.

11. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001		2000	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	85	-	236	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	1.847	72
Títulos e Valores Mobiliários	-	73	655	73
Negociação e Intermediação de Valores	-	4	1	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	188
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	(1)	(7)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	-	(378)	-
12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Propaganda e Publicidade		55		16
Despesas de Serviços Técnicos Especializados		11		49
Despesa do Sistema Financeiro		28		309
Comunicações		61		45
Outras		29		97
Total		184		516

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.204	249
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.204	249
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.204	249
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(908)	(312)
Receitas de Prestação de Serviços	-	190
Despesas de Pessoal	(689)	(443)
Outras Despesas Administrativas	(184)	(516)
Despesas Tributárias	(53)	(59)
Outras Receitas Operacionais	18	516
RESULTADO OPERACIONAL	296	(63)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	296	(63)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(115)	190
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	181	127

Nº de ações: 143.481.338 143.481.338
Lucro por lote de mil ações: R\$ 1,26 0,89

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
ORIGEM DOS RECURSOS	1.921	156.154
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) AJUSTADO DO SEMESTRE	201	(67)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	181	127
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Crédito Tributário	-	(194)
Depreciações e Amortizações	20	-
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULO PATRIMONIAL	277	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.443	156.221
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	1.443	156.221
Títulos e Valores Mobiliários	1.443	1.240
Outros Créditos	-	154.981
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2.306	156.057
INVERSÕES EM:	277	-
Outros Investimentos	277	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	1.922	1.847
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	1.129	1.847
Outros Créditos	792	-
Outros Valores e Bens	1	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	107	154.210
Outras Obrigações	107	154.210
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(385)	97

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

	2001	2000
Disponibilidades -		
Início do Semestre	470	139
Fim do Semestre	85	236
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	(385)	97

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
João Carlos Fernandes Pimenta
Diretores Executivos
Luís Carlos Camilo
Luciano Coelho de Magalhães Netto

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2001.

Amancio Acúrcio Gouveia
Contador CRC/RJ 63392

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Santander S.A. – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (anteriormente denominada Bozano, Simonsen S.A. – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários):

(1) Examinamos o balanço patrimonial da SANTANDER S.A. – CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS (anteriormente denominada BOZANO, SIMONSEN S.A. – CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS) em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander S.A. – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido sem ressalva.

São Paulo, 21 de agosto de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antônio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN